



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Incidência de bicheira-da-raiz (<i>Oryzophagus oryzae</i>) em lavoura de arroz orgânico com aplicação de diferentes fontes e doses de fertilizantes orgânicos
Autor	AGOSSOU DJOSSE IGNACE KOKOYE
Orientador	SIMONE MUNDSTOCK JAHNKE

O arroz (*Oriza sativa* L.) é um dos cereais mais consumidos no mundo. Na produção de arroz orgânico, o sistema de cultivo pré-germinado é o mais indicado, uma vez que não é permitido o uso de defensivos ou de adubação com produtos sintéticos. Buscando compensar este fato, os agricultores vêm utilizando resíduos orgânicos, tanto vegetais quanto animais, como material a ser incorporado ao solo, no intuito de favorecer o desenvolvimento das plantas e aumentar a produção agrícola. Por outro lado, a elevação do teor de nitrogênio da parte aérea das plantas pode levar a um aumento do ataque de insetos fitófagos. Assim, o presente estudo objetivou avaliar a incidência da bicheira-da-raiz (*Oryzophagus oryzae*) (Costa Lima) (Coleoptera: Curculionidae) em função da aplicação de diferentes fontes e doses de fertilizantes orgânicos. O experimento foi realizado no Município de Viamão numa lavoura de arroz orgânico de 8 ha, com quadros de aproximadamente 0,5 ha. Os tratamentos foram: T: Testemunha (sem aplicação de insumos); E2: 2 t ha⁻¹ de Composto Ecocitrus; E4: 4 t ha⁻¹ Ecocitrus; E6: 6 t ha⁻¹ Ecocitrus; F2: 2 t ha⁻¹ de Composto Folhito; F4: 4 t ha⁻¹ Folhito; F6: 6 t ha⁻¹ Folhito. A incorporação destes insumos e da resteva foi feita com enxada rotativa, seguido de gradagem e inundação por período de 40 dias. A área foi cultivada com sementes pré-germinadas da variedade Epagri 108 e as amostragens dos insetos iniciaram nos estádios V3-V4 do ciclo da planta. Ocorreram duas avaliações mensais de novembro de 2013 até março de 2014. Para a amostragem de *O. oryzae*, foram definidos, em cada quadro, 3 linhas imaginárias, sendo uma em cada extremidade e outra no meio do quadro. Em cada linha foram delimitados quatro *quadrats* de 1m², totalizando 12 amostras por tratamento. A presença de adultos foi avaliada a partir da contagem de indivíduos presentes nas plantas do *quadrat* e a quantificação do dano foi feita contando a presença de folhas lesionadas pelos adultos. Para a amostragem das larvas foi retirada uma amostra de solo e plantas por *quadrat* coletada com um cano de PVC com 10 cm de diâmetro e 20 cm de altura, aprofundando-a 8 cm no solo, sendo a amostra agitada sob água para liberação e contagem das larvas. Foram registrados danos e adultos de 08/11/2013 a 06/01/2014. As larvas ocorreram de 21/11/2013 até 06/01/2014, sendo que este período corresponde aos estádios de desenvolvimento V5 ao V7. A média de danos foi de 1,58 a 2,97 danos/*quadrat* e não diferiu entre os tratamentos (H=10,7651; gl=6; p=0,09). O número médio de larvas foi de 0,10 a 1,81 larvas/*quadrat* sem diferença entre os tratamentos (H=7,7704; gl=6; p=0,2554). O número médio de adultos variou de 0,00 a 1,12. Sendo que, nos tratamentos E6 e F4, não foram encontrados indivíduos. O maior número médio de adultos encontrados (1,12/*quadrat*) foi no tratamento E2 que diferiu dos tratamentos T, E6, F2, F4 e F6 (H=18,1051; gl=6; p=0,0060). Este foi instalado em um quadro com a menor altitude e foi alagado antes dos demais, o que pode ter influenciado a maior presença dos adultos.